

OS DIAS DO CINEMA UMA MEMÓRIA PROJECTADA

A Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio dos Artistas, mais comumente denominada de Recreio dos Artistas, foi fundada a 16 de julho de 1877, no Dia de Nossa Senhora do Carmo, sua padroeira, tendo a sua sede sido destruída aquando do sismo de 80, e inaugurada a nova sede a 16 de julho de 1985. Celebrou este ano o seu 139.º aniversário. Durante mais de cinquenta anos, esta instituição foi um espaço de exibição regular de cinema, no qual milhares de filmes abriram os horizontes e projetaram em tela as histórias que povoavam os sonhos e o imaginário dos terceirenses.

Foi na Recreio dos Artistas que o então recém criado Cine-Clube da Ilha Terceira se apresentou ao público terceirense, com uma sessão inaugural realizada a 16 de janeiro de 1978, na qual foi exibido o filme *A Nave dos Loucos*, de Stanley Kramer.

Para a concretização da magia do cinema, várias foram as máquinas de projeção e lanternas de luz que reproduziram as imagens em película e o respetivo som e bandas sonoras. Uma das máquinas de projeção usadas para a projeção de filmes de 35mm na Recreio dos Artistas é esta combinação de lanter-

na de luz da marca *Cinemeccanica*, modelo Zenith 420, e de um conjunto de projeção e cabeça de som da marca *Philips*, modelo FP5.

A *Cinemeccanica* é uma empresa de equipamentos de salas de cinema, especializada em projetores de cinema, fundada em Milão em 1920, com reputação de robustez dos materiais de construção e fiabilidade de funcionamento dos seus produtos. As lanternas de luz eram fabricadas em Milão e numeradas, sendo a que aqui se apresenta tem o número 1405. Funcionava com uma lâmpada de Xenon de 2500 Watts, refletindo a luz num espelho de 420 mm de diâmetro. Esta lanterna de luz tinha a particularidade de também ser compatível com espelhos de 350mm.

O projetor *Philips* FP5, nas suas variações FP6 e FP56, foi um projetor de 35 mm amplamente utilizado em salas de cinema na Europa e no Brasil, famoso pelo seu sistema de lubrificação selada e a cabeça de som totalmente integrada na cabeça de projeção. Apesar da sua produção se ter iniciado em 1937, a fama e disseminação destes projetores fez com que continuassem a ser produzidos até 30 anos depois, sem grandes modificações.

IV MOMENTO DA EXPOSIÇÃO DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO

**12 NOV 2016
A FEV 2017**

MÁQUINA DE PROJETAR
Sistema ótico de projeção
Philips FP 6, 35mm
Sistema de iluminação
Cinemeccanica ZENITH 420
Ligas metálicas,
vidro e baquelite
Europa, séc. XX
(Depósito temporário de:
Sociedade Filarmónica
Recreio dos Artistas)

TEXTO: ROGÉRIO SOUSA

FOTOGRAFIA: PAULO HENRIQUE SILVA

